TEUSORO

Sob as areias um grande tesouro.

Ao chegar neste caminho haviam muitos espíritos guardando esta riqueza. Era um tesouro que ficou por centenas de anos enterrado.

Como foi difícil chegar, mas ao cavar um pouco logo veio um patacão com símbolo da coroa espanhola. Ali estava uma riqueza sem fim, porque nos brasões ainda intactos dava para se notar os 960 réis ou 8 reales.

Aquele primeiro patacão que foi convertido à moeda brasileira pelo Rei D. João VI tomando a inciativa de mudar a sede da coroa Portuguesa ao Brasil quando da invasão das tropas de Napoleão Bonaparte à Lisboa.

Foi um grande impacto quando descobri o símbolo de Ferdinand VII Rei da Espanha sob a nova moeda portuguesa ou brasileira como queiram. É uma história rica em detalhes que somente a biografia dos séculos podem contar seu enredo.

Os espíritos presos ali eram testemunhas das grandes conquistas e das invasões que aconteceram nesta terra. Tudo em nome de um poder que um país dominava e queria expandir seus territórios além de suas fronteiras. Era um domínio estratégico para tornar outras terras em suas colônias. Aconteceu neste continente da América do Sul onde o Brasil foi colonizado por Portugal e na costa pacifica pela Espanha e uma parte para a Guiana Francesa.

A história da terra e seus povos é coisa mais incrível de ver, quantas revoluções, quantas invasões, tudo em nome de um poder. Hoje ela caminha para um nível superior restabelecendo a justiça celestial para abrandar a tirania dos revoltados. Não há mais espaço para confrontos militares, porque a terra não é a mesma de ontem e nem será do amanhã.

Esta grande revelação mostra que existem os tesouros ainda intactos que contam a história de um povo. Eu diria que sob as águas, areias e terras vamos descobrir o começo da transformação. O céu ainda está longe da cobiça humana, mas já começam os ensaios para se aventurar por outros planetas. Vamos ter uma rica ilustração dos valores desta raça que já desvendam o futuro.

Com esta moeda em mãos os guardiões ficaram parados observando a minha reação. Sabe, quando a gente tem algo que não nos pertence, não se pode tomar para si. Eu lembrei das palavras do Mestre Jesus quando ele foi testado por um fariseu que lhe entregou uma moeda estampada nela o Rosto de Cesar. “Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus”. Essa configuração mostrou que as riquezas materiais pertencem a terra e os espíritos pertencem a Deus. Naquele tempo não foi compreendida esta frase e ela foi como água no fogo.

Quando estamos doutrinados começamos a compreender os valores espirituais que nos cercam deixando um pouco de lado a materialização do eu interior. Todos sabem onde fica o espirito no corpo físico, não sabem, pois eu digo que poderá levar mais mil anos para que a consciência plena tome valor.

Sob aquelas areias úmidas que guardavam a história de três países em conflito, Portugal, França e agora Brasil, sim, Brasil, pois aqui também houveram conflitos com as origens deste país. Com o domínio português os índios foram destituídos e depois mais um país foi envolvido, África, com a vinda dos escravos. Brasil terra das paixões, das donzelas e dos senhores feudais. Vejam quanta riqueza ilustrada nesta parte do Brasil colonial.

Eu não posso ilustrar a história que ficou registrada nos pergaminhos desta pátria. Foram tantas que algumas se perderam pela falta de observância política da história. Hoje vemos muitas distorções que acontecem por falta de esclarecimento do clero que teve participação fundamental nesta revoada.

Eu não sou historiador, sou um aventureiro da ordem espiritual, que vai ao encontro das verdades escondidas sob o manto da evolução. Eu não posso deixar de contras estas passagens, é como um chamamento para dar start ao principio de uma aventura. Se aventurar pelo passado dentro deste presente é saber como será o futuro. Somente olhando esta transformação é que vemos a real intenção da humanidade em descortinar quem são todos.

O Brasil é a Pátria do Evangelho. Para cá estão vindo todos que darão nome ao assentamento cristão da nova era. Temos em solo brasileiro todos que viram e ouviram as trombetas anunciar. Daqui vamos partir para as conquistas entre planos. Já estamos chegando aos continentes levando a mensagem do mundo superior. Hoje não será preciso a desintegração para reformar, pois tudo mudou na consciência anímica.

Deus vê o homem com outra característica, um ser espiritualizado, que sabe o que deseja. Isso muda a razão da necessidade de guerras, de combates, de invasões. Quem já conhece o Divino Espirito Santo não coloca sua mão na cumbuca. Somente os anticristos é que ainda pleiteiam a revolta armada.

O Brasil é a terra de Nossa Senhora que abre seu manto sagrado sobre as cabeças imaculando os espíritos pelo coração imaculado de Maria, mãe de Jesus. Nossa Mãe Iemanjá, rainha dos sete mares, que devotou a esta pátria sua benevolência.

Tudo isso é a história que se abriu nesta descoberta.

Os segredos dos espíritos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

27.10.2020